



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 16 a 19 de maio 2011.

Notícias / Cidades

19/05/2011 - 02:42

Defensoria Pública consegue bloqueio de contas do Estado para custear tratamento médico

Da Assessoria

Nascida em 12 de fevereiro de 2011, a pequena R.V.T, apresenta uma anormalidade congênita grave, e deve ser submetida a uma colostomia e outros procedimentos cirúrgicos. Diante da gravidade do caso e inúmeras dificuldades que lhe apareceram, a mãe da criança buscou o núcleo da Defensoria Pública em Primavera do Leste para viabilizar o tratamento, quer seja por via administrativa, quer judicial.

A principal fundamentação do pedido é a inexistência de condições financeiras para custear o tratamento sem prejuízo do sustento próprio e de sua família. O Defensor Público Nelson Gonçalves de Souza Junior, buscando a solução pacífica dos conflitos, oficiou aos responsáveis pelo gerenciamento da Secretaria de Saúde do Município e conseguiu o encaminhamento da criança para Cuiabá, visto que não era possível a realização do tratamento em Primavera do Leste.

Apesar da urgência comprovada pelos médicos, o procedimento cirúrgico, agendado para o dia 6 de maio, não foi realizado devido ao caos da saúde pública da Capital, especialmente pela greve dos anestesistas.

Por não poder esperar pela disponibilidade do Sistema Único de Saúde (SUS), a mãe da menor, viu-se obrigada a recorrer a Justiça para garantir à criança a realização dos procedimentos cirúrgicos necessários para não comprometer a vida da criança.

A pedido da genitora, a Defensoria Pública impetrou com uma ação contra o Estado de Mato Grosso, para que o mesmo arcasse com as despesas do tratamento pela rede privada de saúde. Baseado em laudos, o procedimento a ser realizado é classificado como urgente pelos profissionais da saúde.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Na ação destaca-se que o SUS é obrigado a amparar a população no que tange a garantia de sua saúde. "E se há a negativa desta obrigação, há também o indeferimento dos dispositivos insertos na Constituição da República", explica o defensor.

O juiz plantonista na Comarca Eviner Valério deferiu o pedido pleiteado, para que o Estado cumprisse no prazo de 72 horas a obrigação de viabilizar à paciente a realização da cirurgia, custeando as despesas do tratamento, inclusive o transporte da menor e da mãe. Mais uma vez o Poder Público se mostrou indiferente ao problema da criança. A Secretaria de Estado de Saúde foi intimada e não cumpriu a ordem judicial, através de liminar, que obrigava a fornecer o tratamento a R.V.T.

Bloqueio

Como último meio de garantir a saúde da criança, o Defensor Público protocolou no dia 17 de maio o pedido de bloqueio de mais de R\$ 20 mil das contas do Estado para cobrir os custos do tratamento em uma unidade de saúde particular.

A liminar foi concedida na tarde desta quarta-feira (18) pelo Juiz de Direito Flávio Miraglia Fernandes, determinando que seja cumprido com urgência o "imediato bloqueio da quantia de R\$ 21.849,40, das contas públicas, devendo-se oficiar ao Banco do Brasil de Cuiabá Agência Setor Público".

De acordo com Dr. Nelson Junior, a quantia é suficiente para custear o tratamento particular da criança, conforme orçamento anexado aos autos. A família, agora, aguarda a liberação do montante para que o tratamento seja realizado em Cuiabá, em um hospital particular.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Defensoria_Publica_consegue_bloqueio_de_contas_do_estado_para_custear_tratamento_medico&edt=25&id=178265

Notícias / Cidades

18/05/2011 - 15:36

Justiça concede primeiro HC da Operação Saúde e servidora é solta

Da Redação - Julia Munhoz/ De Brasília - Marcos Coutinho

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região deferiu há pouco o habeas corpus impetrado pelo advogado Bruno Garcia da Silveira em favor de uma servidora pública municipal de Mirassol D'Oeste, detida durante a Operação Saúde, deflagrada pela Polícia Federal nessa segunda - feira (16).

A decisão de soltura acatou os argumentos do advogado associado ao escritório Valber Melo Advogados e reconheceu que a prisão temporária foi decretada de maneira genérica, sem indicar qualquer conduta a evidenciar que, solta, a investigada pudesse prejudicar a colheita de provas ou influir negativamente no resultado da operação.

O habeas corpus, deferido pelo desembargador Federal Marcio Antonio Rocha, foi o primeiro impetrado contra a decisão da Justiça Federal do Rio Grande do Sul que decretou a prisão de 64 pessoas, entre elas 34 servidores públicos e 12 secretários municipais de sete Estados brasileiros.

Diante da fundamentação, a decisão abre brechas para que novas ordens de soltura sejam expedidas ainda nesta quarta-feira (18). “A decisão foi totalmente genérica por não individualizar a conduta da servidora e ofende o artigo 93 inciso 9º da Constituição Federal que exige que todas as decisões judiciais sejam devidamente fundamentadas sob pena de nulidade absoluta”, ressaltou Valber.

Segundo informações da Polícia Federal do Rio Grande do Sul, foram desbaratadas três organizações criminosas que concentravam sua atuação no pequeno município gaúcho de Barão de Cotegipe, com população de 6.529 habitantes (www.ibge.gov.br) e mais de 15 empresas estabelecidas no ramo de distribuição de medicamentos.

As investigações tiveram início em outubro de 2009 e inicialmente a PF constatou a movimentação de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), naquele ano, e de R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), em verbas federais, em 2010, para apenas um dos grupos investigados. A distribuição dos lucros gerados com as fraudes se dava entre as empresas e servidores públicos municipais envolvidos.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Os envolvidos responderão, na medida de sua participação, pelos crimes de Corrupção Ativa, Passiva, Fraude de Licitações, Formação de Quadrilha e Peculato, e possível lavagem de dinheiro

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Justica_concede_primeiro_HC_da_Operacao_Saude_e_servidora_e_solta&edt=25&id=178157

Notícias / Cidades

18/05/2011 - 14:10

Silval delega a Henry fiscalização de OS's em Pronto-Socorros no estado

Especial para Olhar Direto - Laura Petraglia



Foto: Marcos Negrini/Secom-MT

O governador Silval Barbosa (PMDB) afirmou em entrevista na manhã de hoje, que a fiscalização do trabalho realizado pelas Organizações Sociais frente aos Hospitais e Prontos Socorros de Mato Grosso que serão administrados por essas entidades, será fiscalizado e ‘regulado’ pela própria Secretaria de Saúde.

“Caberá à própria Secretaria fiscalizar de que forma essas entidades estão administrando essas unidades hospitalares. Para isso servidores estão sendo qualificados e tudo será rigorosamente controlado”, disse.

Silval declarou que para que o problema do caos na saúde pública estadual seja resolvido, será necessário buscar recursos taxando alguns setores com o intuito de criar um fundo direcionado à saúde.

Na tarde de ontem o governo do Estado anunciou que prontos-socorros de Cuiabá e Várzea Grande serão administrados por Organizações Sociais e entre 60 e 90 dias este novo modelo de gestão já deverá ser implantado nos dois municípios.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA
CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT
Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342
E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O chefe do executivo estadual esteve reunido ontem com os prefeitos das duas cidades, Chico Galindo (PTB) e Murilo Domingos (PR). Os dois gestores acataram a proposta de administração apresentada pelo Estado e o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry (PP), já deverá publicar o edital de chamamento ainda nesta semana para contratar as organizações sociais que irão gerir os dois hospitais.

O Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande se reúne hoje para deliberar sobre o assunto, mas de acordo com o prefeito da cidade, Murilo Domingos, o parecer deverá ser favorável, tal qual no caso do Hospital Metropolitano. O assunto ainda deverá causar polêmica, principalmente, entre a classe médica. Os profissionais do Estado estão em greve por não aceitarem a contratação de OS e agora o assunto deverá ser repercutido nos dois municípios.

Já no caso de Cuiabá, a aprovação por parte do Conselho Municipal de Saúde aconteceu antes mesmo de o Estado apresentar o modelo de gestão a ser implantado. O conselho reuniu-se na última segunda-feira e deliberou pela parceria com o estado e a audiência que mostrou o planejamento ocorreu na manhã de terça.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Silval_delega_a_Henry_fiscalizacao_de_OSs_em_Pronto-Socorros_no_estado&edt=25&id=178083

Notícias / Cidades

18/05/2011 - 11:43

Conselho vota novo modelo de administração no Pronto-Socorro

Da Redação

O Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande se reúne nesta quarta-feira (18), às 16h, para discutir e votar a gestão compartilhada do Pronto-Socorro com o Governo do Estado.

A votação da parceria antecede a definição conjunta das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde do modelo de gestão a ser feito por uma Organização Social (OS). Se o conselho aprovar, o Estado vai abrir a licitação para contratar da empresa do terceiro setor entre 60 e 90 dias.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

De acordo com o diretor clínico-geral do Pronto-Socorro, Glen Arruda, faltou transparência no agendamento da reunião do Conselho. “Vamos acompanhar de perto essa votação. Afinal, a discussão sobre gestão compartilhada está em fase embrionária. Essa questão não pode ser votada sem ampla discussão dos conselheiros e profissionais de saúde envolvidos”, frisou Glen Arruda.

C/ Informações de Assessoria

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conselho_vota_novo_modelo_de_administracao_no_Pronto-Socorro&edt=25&id=178062

Notícias / Cidades

17/05/2011 - 17:09

Estado licitará OSs e em 90 dias devem assumir hospitais

Reportagem local - Lucas Bólico / Da Redação - Alline Marques

Foto: Lucas
Bólico/OD



Os prontos-socorros de Cuiabá e Várzea Grande serão administrados por Organizações Sociais e entre 60 e 90 dias este novo modelo de gestão já deverá ser implantado nos dois municípios. A informação é do governador Silval Barbosa (PMDB), que esteve reunido com os prefeitos das duas cidades, Chico Galindo (PTB) e Murilo Domingos (PR), respectivamente.

Os dois gestores acataram a proposta do estado apresentada na manhã desta terça-feira (17) e o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry (PP), já deverá publicar o edital de

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

chamamento ainda nesta semana para contratar as organizações sociais que irão gerir os dois hospitais.

O Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande ainda irá se reunir nesta quarta-feira (18) para deliberar sobre o assunto, mas de acordo com o prefeito da cidade, Murilo Domingos, o parecer deverá ser favorável, tal qual no caso do Hospital Metropolitano.

Mesmo assim, o assunto ainda deverá causar polêmica, principalmente, entre a classe médica. Os profissionais do Estado estão em greve por não aceitarem a contratação de OS e agora o assunto deverá ser repercutido nos dois municípios.

Já no caso de Cuiabá, a aprovação por parte do Conselho Municipal de Saúde aconteceu antes mesmo de o Estado apresentar o modelo de gestão a ser implantado. O conselho reuniu-se nesta segunda-feira e deliberou pela parceria com o estado e a audiência que mostrou o planejamento ocorreu na manhã desta terça.

Mais informações em instantes.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado licitara OSs e em 90 dias dev em assumir hospitais&edt=25&id=177975](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado%20licitara%20OSs%20e%20em%2090%20dias%20dev%20em%20assumir%20hospitais&edt=25&id=177975)

Notícias / Cidades

16/05/2011 - 19:56

CRM envia relatório denunciando situação do PS

Especial para Olhar Direto - Laís Costa Marques

As imagens da situação encontrada no último domingo (15) no Hospital Pronto Socorro Municipal (HPSM) de Cuiabá pelo Conselho Regional de Medicina (CRM) serão base de um relatório entregue ao Ministério Público (MP) e às Secretarias Municipal e Estadual de Saúde.

Em uma visita para fiscalizar as condições do PS em Cuiabá, o CRM encontrou pacientes sendo atendidos no chão, pessoas esperando por cirurgias por falta de materiais e um paciente que morreu por não haver aparelho para reverter uma parada cardíaca.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Segundo o vice-presidente do CRM, Arlan Azevedo, um relatório está sendo elaborado solicitando a ocupação emergencial de seis leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) que estão fechados.

“Com a ocupação da UTI por pacientes em estado grave, o setor emergencial fica um pouco mais desafogado para os atendimentos de emergência. As pessoas estão chegando e não têm como ser atendidas por falta de espaço”, explica doutro Arlan Azevedo.

Outra medida solicitada pelos profissionais é a liberação de recursos do Estado para a Prefeitura Municipal de Cuiabá investir no Pronto Socorro e aliviar a situação caótica em que se encontra.

Com relação ao indicativo de greve feito pelo Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), Arlan Azevedo diz que o Conselho tem um posicionamento contrário à paralisação. “Uma interdição ética neste momento só iria complicar mais ainda a situação e beneficiar os gestores públicos”.

De acordo com o vice-presidente, com a greve, a prefeitura iria economizar recursos e se beneficiar com isso, o que não convém neste momento de crise. “Eles não vão desembolsar dinheiro para remover os pacientes para a rede privada e não vão ter com o que gastar na saúde pública”.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=CRM_envia_relatorio_denunciando_situacao_do_PS&edt=25&id=177590

Notícias / Cidades

16/05/2011 - 14:07

PF divulga número de prisões por município na Operação Saúde em MT - Confira

Da Redação - Julia Munhoz

A Polícia Federal divulgou a lista dos municípios mato-grossenses onde foram cumpridos mandados de prisão expedidos pela Justiça Federal do Rio Grande do Sul durante a Operação Saúde, deflagrada na manhã desta segunda-feira (16) em sete estados.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Dos mandados dois foram cumpridos em Cuiabá, quatro em Barra do Bugres, onde o diretor do Hospital Municipal foi preso, dois em Mirassol d'Oeste e um em Rondonópolis.

Ao todo a Polícia Federal de Mato Grosso cumpriu 21 mandados, sendo dois do Estado do Pará. Também foram realizadas buscas nas Prefeituras Municipais de Araputanga, Mirassol D'Oeste, Rio Branco, Lambari D'Oeste e Itiquira.

A ação ocorreu em sete estados brasileiros e ao todo foram expedidos 64 mandados de prisão e busca e apreensão. Entre os presos, 12 são, ou eram secretários municipais de Fazenda, Finanças e principalmente de Saúde. No total, 34 servidores públicos municipais estava envolvidos no esquema.

As investigações tiveram início em outubro de 2009 e inicialmente a PF constatou a movimentação de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), naquele ano, e de R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), em verbas federais, em 2010, para apenas um dos três grupos investigados.

Confira a lista dos mandados de prisão expedidos para Mato Grosso

Cuiabá: 2; cumpridos

Araputanga: 1 mandado. Aguardando informações

Barra do Garças: 1. Cumprido.

Tangará da Serra: 1. Cumprido

Barra do Bugres: 4. Cumprido

Rio Branco: 1 mandado. Aguardando informações

Mirassol d'Oeste: 2. Cumpridos

Lambari d'Oeste: 1 mandado Aguardando informações

Alto da Boa Vista: 1. Cumprido

São Félix do Araguaia: 2. Um cumprido. Outro no aguardo de informações.

Itiquira: 1. Cumprido.

Rondonópolis: 1 Cumprido.

Vila Bela da Santíssima Trindade: 1. Cumprido.

Pará

Novo Progresso: 2 Um cumprido. Outro no aguardo de informações.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=PF divulga numero de prisoes por municipio na Operacao Saude em MT - font_colororangeConfira font&edt=25&id=177642](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=PF_divulga_numero_de_prisoes_por_municipio_na_Operacao_Saude_em_MT_-_font_colororangeConfira_font&edt=25&id=177642)

Notícias / Cidades

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

16/05/2011 - 08:10

Sem estrutura, paciente é atendido no chão e morre no pronto-socorro

Da Redação - Alline Marques

A crise no Pronto-Socorro de Cuiabá fez mais uma vítima devido à falta de estrutura, equipamentos e até anestésico. O Conselho Regional de Medicina (CRM) flagrou um paciente de 38 anos sendo atendido no chão, com convulsões, e por não ter o aparelho de cardioversão (choques para colocar ritmo no coração), o homem acabou morrendo.

O vice-presidente do CRM, Arlan Azevedo, que há tempos vem fazendo denúncia sobre o caos no pronto-socorro, fez um vídeo do atendimento prestado ao paciente. No começo da manhã de domingo (15), alguns pacientes ficaram impossibilitados de fazer cirurgia devido à falta de anestésico e bisturi elétrico.

A denúncia foi feita ao promotor Alexandre Guedes, que acionou a promotora plantonista do Ministério Público Estadual, Ana Luiza Peterlini, que chegou a ir até o hospital e resolveu o problema, conforme ela informou ao **Olhar Direto**.

Na semana passada, a Defensoria Pública também visitou o pronto-socorro e constatou as precariedades do local. Pacientes são deixados no chão sem as condições de higiene necessárias. Os defensores devem elaborar um relatório e denunciar a situação para a Corte Internacional de Direitos Humanos.

Mais informações em instantes.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sem_estrutura_paciente_e_atendido_no_chao_e_morre_no_pronto-socorro&edt=25&id=177535

Notícias / Cidades

16/05/2011 - 08:03

PF prende diretor de hospital e cumpre 20 mandados

Da Redação - Julia Munhoz

A Polícia Federal deflagrou na manhã desta segunda-feira (16), a Operação Saúde em sete estados brasileiros. Em Mato Grosso foi preso o diretor do Hospital Municipal de Barra do Bugres, por suposto envolvimento no esquema. Ao todo são 20 mandados de prisão e busca e apreensão que estão sendo cumpridos no Estado.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

As investigações tiveram início na cidade de Passo Fundo (RS),.Com a colaboração da Controladoria Geral da União (CGU) são cumpridos 64 mandados de prisão em sete unidades da federação: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará e Rondônia.

Segundo informações da PF, as investigações foram concentradas na fraude a licitações, corrupção ativa e passiva, peculato e formação de quadrilha. As organizações criminosas investigadas atuavam no desvio de verbas públicas federais destinadas pelo Governo Federal à compra de medicamentos por prefeituras municipais para distribuição entre as populações carentes.

Operação Questor

Paralela à Operação Saúde, a Polícia Federal de Mato Grosso do Sul realiza a Operação Questor, cujo objetivo é desarticular uma quadrilha composta por funcionários públicos e empresários, que fraudava procedimentos licitatórios que envolviam verbas públicas federais destinadas à saúde, educação e infra-estrutura no município de Ladário.

As duas ações da PF tiveram o auxílio da CGU e visam desarticular quadrilhas que praticavam o mesmo tipo de crime em vários estados brasileiros. Na Questor, são cumpridos sete mandados de prisão temporária e 26 mandados de busca e apreensão, estes últimos com a participação de nove servidores da Controladoria Geral da União, nos municípios de Ladário, Corumbá, Dourados e Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul; e em municípios do Paraná e Rio Grande do Sul.

A investigação da Questor durou mais de um ano e também teve o auxílio do Ministério Público Federal, tendo sido comprovado que, somente neste período, houve prejuízo de mais de meio milhão de reais aos cofres públicos em licitações promovidas pelo município de Ladário.

Foram cumpridos quatro mandos de prisão em Ladário; dois em Corumbá e um em Campo Grande. E os mandados de busca e apreensão foram 15 em Ladário; quatro em

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Corumbá; 1um em Dourados e três em Campo Grande. Ainda, 2dois em Barão de Cotegipe/RS e 1umem Maringá/PR.

Atualizada às 08h17/08h40/10h08

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=PF_prende_diretor_de_hospital_e_cumpre_20_mandados&edt=25&id=177536

Notícias / Ciência & Saúde

18/05/2011 - 19:07

Henry lança edital para implantar central de insumos

De Sinop - Alexandre Alves

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) lançou “Chamamento Público” para selecionar instituições sem fins lucrativos, interessadas na celebração de contrato de gestão para implantação e gerenciamento da “Central Estadual de Abastecimento de Insumos de Saúde” (Ceadis). Os envelopes das interessadas devem ser entregues no próximo dia 30 e, a abertura deles, no dia seguinte.

A central será ligada à Coordenadoria de Assistência Farmacêutica do Estado e deverá controlar os fluxos dos processos administrativos, armazenamento e movimentação de materiais, medicamentos e insumos de saúde, administração do estoques, estruturação e organização da central telefônica de atendimento.

A Organização Social (OS) que vencer o certame também deverá proceder a informatização da rede de assistência farmacêutica, estruturação, implantação e operacionalização das Farmácias Cidadãs, estruturar as Unidades Usuárias de Saúde, quando necessário, para recebimento e armazenamento de materiais, medicamentos e outros insumos e, assessoramento no fortalecimento das políticas farmacêuticas.

O chamamento público em tela é mais um ‘passo’ dado pelo secretário Pedro Henry para a ‘terceirização’ da saúde do Estado – política defendida por ele como a mais viável para equacionar o caos no sistema público de saúde de Mato Grosso.

No mês passado, O Estado definiu, por meio de chamamento, que uma OS de Pernambuco vai abrir e administrar o Hospital Metropolitano de Várzea Grande, por R\$

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

31 milhões anuais. Também está em andamento processo para definir gestora do Hospital Regional de Rondonópolis, com abertura dos envelopes na próxima sexta-feira (20). Em seguida, será aberto edital para uma OS abrir e gerir o Hospital Municipal de Sinop.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Henry_lanca_edital_para_implantar_central_de_insumos&edt=34&id=177788

Notícias / Ciência & Saúde

17/05/2011 - 19:37

Município não tem enfermeiros para atendimento em postos

Da Redação - Priscilla Vilela

O Ministério Público Federal (MPF) determinou que o município de Juara (664 Km de Cuiabá) realize a contratação de enfermeiros para atendimento nos postos de saúde da cidade e na Casa de Saúde do Índio (Casai). A decisão foi proferida pelo juiz Julier Sebastião da Silva, após solicitação do Conselho Regional de Enfermagem (Coren) em Mato Grosso.

Atualmente as unidades de saúde citadas não possuem o profissional para planejar e supervisionar o serviço ambulatorial, e contam apenas com os técnicos de enfermagem.

Em justificativa, é reforçada a tese de que a decisão visa garantir “a norma reguladora que classificou as atividades dos técnicos e dos auxiliares como subsidiárias de nível médio”.

O juiz reforça ainda na decisão, que mesmo que os serviços prestados nas unidades de saúde sejam considerados de baixa complexidade, existe a obrigatoriedade da prefeitura na manutenção de “enfermeiros padrão” nos estabelecimentos em todo o período de atendimento, de forma a supervisionar o trabalho dos auxiliares.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Municipio_nao_tem_enfermeiros_para_atendimento_em_postos&edt=34&id=177929

Notícias / Ciência & Saúde

17/05/2011 - 13:56

Farmácia Popular: cinco novos medicamentos são ofertados nas unidades próprias do programa

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Da assessoria - MDS

População passa a ter acesso à losartana, loratadina, fluoxetina, clonazepan e alendronato de sódio nas 547 unidades administradas pelo governo federal

A lista de itens ofertados pelo Programa Farmácia Popular do Brasil cresceu de 108 para 113. A partir desta semana, as 547 unidades próprias (administradas pelo Governo Federal) passaram a oferecer cinco novos medicamentos: losartana potássica (contra hipertensão arterial), loratadina (antialérgico), fluoxetina (antidepressivo), clonazepan (ansiolítico) e alendronato de sódio (osteoporose). O losartana potássica será gratuito, ao lado dos outros 12 medicamentos para hipertensão e diabetes que, desde fevereiro, integram a ação Saúde Não Tem Preço. Os outros quatro itens terão 90% de desconto.

“Este é um avanço importante do Programa Farmácia Popular: os cinco medicamentos incorporados tratam doenças crônicas, que acometem grande parcela da população. Ao facilitar o acesso a esses medicamentos, o governo federal espera proporcionar uma maior qualidade de vida às pessoas”, afirma o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha.

Atualmente, as unidades próprias estão presentes em 431 municípios brasileiros. O Farmácia Popular do Brasil foi criado em 2004 pelo governo federal para oferecer à população mais uma forma de obtenção de medicamentos, além dos 560 tipos oferecidos gratuitamente nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O Farmácia Popular foi estendido à rede privada de farmácias e drogarias em 2006, recebendo a denominação “Aqui Tem Farmácia Popular”, onde são ofertados 25 itens. Este programa já conta com 15.326 estabelecimentos credenciados em 2,5 mil municípios.

AVANÇO – Um novo balanço realizado para o Aqui Tem Farmácia Popular aponta um crescimento de 105% do programa desde fevereiro, quando foi lançado o Saúde Não Tem Preço, até o momento. Nos três primeiros meses da ação, o número de autorizações (venda e oferta gratuita de todos os 25 itens) pelo programa subiu para 8,5 milhões. Em novembro de 2010, três meses antes do início da ação, a oferta estava em 4,1 milhões.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Só a saída de medicamentos para hipertensão aumentou 136%, passando de 2 milhões no trimestre anterior ao início do Saúde Não Tem Preço para 4,9 milhões no trimestre posterior ao lançamento da ação. No caso dos medicamentos para diabetes, o salto foi de 93%, subindo de 979,2 mil para 1,8 milhões.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Farmacia Popular cinco novos medicamentos sao ofertados nas unidades proprias do programa&edt=34&id=177876](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Farmacia%20Popular%20cinco%20novos%20medicamentos%20sao%20ofertados%20nas%20unidades%20próprias%20do%20programa&edt=34&id=177876)

Notícias / Ciência & Saúde

17/05/2011 - 10:47

Associação denuncia precariedade do atendimento em MT

Da Assessoria

A Associação Mato-Grossense de Usuários, Familiares e Parceiros da Saúde Mental “Maria da Praça” juntamente com um grupo de usuários e familiares, estão divulgando para a sociedade a precariedade dos serviços de saúde mental no município de Cuiabá.

O caos na saúde em Cuiabá já é reconhecido em todo o País. O que muitos não sabem – ou não querem saber – é que a situação é igual nas unidades de tratamento de saúde mental.

Hoje existem em Cuiabá cinco Centros de Atenção Psicossocial, os CAPS, um deles voltado apenas para o tratamento da dependência de álcool e drogas e um infante juvenil. São unidades de atendimento ambulatorial mantidas e coordenadas pelo Estado, e os outros 03 pelo município. Estes serviços são tidos como substitutivos à política de internação e preconizados como política atual do Ministério da Saúde para implementação da Reforma Psiquiátrica.

Segundo a Associação, os CAPS existentes não conseguem abarcar a demanda existente, pois o critério para a implantação destes serviços é populacional, bem como a caracterização do serviço e o tipo de clientela atendida, ficando, desta forma, o município de Cuiabá bem aquém neste atendimento especializado.

Outro dado importante é que o CAPS é apenas um dos serviços necessários da rede. É preciso que haja ações de saúde mental em toda a rede (policlínicas, PSFs, CEM.) também deficitária.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

As queixas e denúncias de usuários e familiares vão desde as péssimas condições que os profissionais tem para o atendimento, falta de itens básicos, como refeições para pacientes, material de limpeza, estrutura física inadequada, falta de manutenção nas casas em que funcionam, falta de transporte para visitas domiciliares, sem contar com a falta de alguns profissionais nas equipes para desenvolverem o trabalho a que o CAPS se propõe.

O trabalho nas Residências Terapêuticas também está dificultado pela falta de manutenção das casas.

Para mostrar esta realidade e lutar contra o preconceito voltado aos portadores de transtornos mentais, está sendo realizada a “Semana de Mobilização pela Efetivação de uma Política Pública de Saúde Mental”. Nesta segunda-feira, às 19 horas, foi realizada a mesa redonda “Papel das Conferências na Construção da Política de Saúde Mental”, no Centro Cultural da UFMT.

Na terça (17), às 14:30, A Associação Matogrossense Maria da Praça, representantes de usuários e familiares dos CAPS, profissionais dos serviços e de ONGs se reúnem com o Secretário Municipal de Saúde, Antônio Pires, numa audiência solicitada e marcada para apresentar a lista de reivindicações de melhorias nas unidades.

No dia 18, a programação segue com audiência pública, às 8:30, na Câmara Municipal de Vereadores, solicitada pelo vereador Lúdio Cabral, com o título “Gestão em saúde mental, Drogas e Controle Social”. Também no dia 18, às 13 h. os profissionais dos CAPS e ONGs ligadas ao tema participam de uma manifestação na Praça Alencastro em frente à Prefeitura. A organização é do Fórum Intersetorial de Saúde Mental.

O presidente da Associação Maria da Praça, Julhinho, lembra a importância da saúde mental na vida do ser humano. “Se você estiver com sua saúde física em dia, mas não tiver saúde mental, como viverá? Como trabalhará? A pouca atenção à saúde mental é indiretamente responsável por diversos males que afligem nossa sociedade”.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Associacao_denuncia_precariedade_do_atendimento_em_MT&edt=34&id=177815

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Silval Barbosa anuncia gestão compartilhada e construção de três UPAs em Cuiabá e Varzea Grande

O governador Silval Barbosa, depois de se reunir pela manhã com os chefes e representantes dos Poderes constituídos para debater a questão da saúde da região metropolitana, reuniu-se na tarde desta terça-feira (17.05) com os prefeitos de Cuiabá, Francisco Galindo, e de Várzea Grande, Murilo Domingos. Após a reunião Silval Barbosa anunciou que o Estado e os municípios serão parceiros no novo modelo de gestão – ainda a ser definido – dos prontos-socorros e hospitais municipais das duas cidades.

Silval Barbosa declarou que vai assumir como parceiro a gestão do Pronto-Socorro de Cuiabá, que inclusive já definiu isso no Conselho Municipal de Saúde (CMS), que aprovou essa parceria por unanimidade. O CMS de Várzea Grande ainda vai se reunir – nesta quarta-feira (18.05) para debater e votar sim ou não pela parceria.

A partir daí – segundo o governador – a equipe técnica da Secretaria Estadual de Saúde (SES) fará reuniões técnicas com os representantes de Cuiabá e Várzea Grande até achar o modelo de gestão a ser feito por uma Organização Social de Saúde (OSS). Definido o modelo o Estado vai abrir a licitação para contratar a OSS, que deve demandar entre 60 a 90 dias.

Na mesma reunião ficou definido que o Estado vai construir, com recursos do Governo Federal, três Unidades de Pronto Atendimento (UPA), duas em Cuiabá e uma em Várzea Grande. Os locais de construções dessas UPAs serão definidos nessas reuniões técnicas. Com a definição, o governo apresenta o projeto no Ministério da Saúde e cede os terrenos. Como as UPAs são pré-moldadas o prazo de construção é de 180 dias.

O prefeito Francisco Galindo ressalta que não é uma entrega da Saúde para o Governo do Estado. “É uma parceria e o município de Cuiabá vai participar com aporte de recursos já que a gestão pelo município é plena”. O prefeito falou que a estadualização do Pronto-Socorro de Cuiabá deve-se a sensibilidade do governador Silval Barbosa que quer resolver o problema de forma efetiva.

O prefeito de Várzea Grande, Murilo Domingos, disse acreditar que a proposta será aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, como aprovou a cessão em regime de comodato do Hospital Metropolitano que será o primeiro a ter uma gestão pelo terceiro setor.

O secretário de Saúde de Mato Grosso, Pedro Henry, destacou que as três UPAs, a serem construídas na região metropolitana de Cuiabá vai revolucionar o serviço médico

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

na área de pronto atendimento.

Publicado em: 18/05/2011
Fonte: João Bosquo

<http://www.capitalpress.com.br/2010/noticia.php?id=25829>

Silval reúne chefes de Poderes para propor soluções à saúde pública de Cuiabá e Várzea Grande



Josi Pettengill/Secom-MT

O Estado de Mato Grosso poderá assumir a gestão compartilhada dos prontos socorros e hospitais municipais de Cuiabá e Várzea Grande para tentar resolver de vez o grave problema na área de saúde. A decisão de assumir essas duas unidades aconteceu depois de uma reunião do governador Silval Barbosa com os chefes dos demais poderes, nesta terça-feira (17.05), no Palácio Paiaguás.

Participaram da reunião os presidentes da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado José Riva, do Tribunal de Justiça, desembargador Rubens de Oliveira, do Tribunal de Contas, conselheiro Valter Albano, procurador Edmilson da Costa Pereira, representando a Procuradoria Geral de Justiça; o procurador-Geral do Estado, Jenz Prochenow Júnior; o defensor público-Geral, André Prieto, e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - seccional Mato Grosso, Cláudio Stábile.

A reunião foi proposta pelo governador Silval Barbosa para mostrar aos demais poderes o planejamento realizado pelo governo na área de saúde para todo o Estado de Mato Grosso. A política de saúde prevê ações desde a atenção básica, passando pela rede hospitalar e ao atendimento de alta complexidade, além do enfrentamento que vem acontecendo para implantar o novo modelo de gestão, por meio das organizações sociais (OS).

O governador comunicou que o secretário de Estado de Saúde (SES), Pedro Henry, foi procurado pelos prefeitos de Cuiabá, Francisco Galindo, e de Várzea Grande, Murilo Domingos, para assumir as duas unidades hospitalares das duas cidades. O governador disse que o Estado está disposto a assumir, desde que não seja uma “solução” de transferir o problema.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Ficou definido que o secretário Pedro Henry, agora vai procurar os dois prefeitos e propor realizar uma gestão compartilhada, por meio das organizações sociais nos prontos socorros e nos hospitais municipais. A mudança de gestão é um enfrentamento necessário, já que o modelo de gestão que aí está “além de ser caro, tem dificuldade em sua eficiência. Isso é comprovado nos hospitais regionais que o Estado administra”, segundo o governador.

Com a definição se os municípios aceitam a mudança, será procurada uma organização social que possa fazer a gestão e abrir o prazo para licitação, que irá demorar de 40 a 60 dias. Enquanto isso uma equipe da SES irá identificar os maiores problemas na área de cirurgias e propor uma pagamento acima da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), como forma de incentivo, para se fazer um mutirão para tirar essa pressão de Cuiabá.

Hoje, o Estado de Mato Grosso repassa para o PSM de Cuiabá R\$ 3,6 milhões/mês e mais de 160 profissionais. Para o PSM de Várzea Grande, que era para ser repassado apenas R\$ 400 mil, o Estado repassa R\$ 1,6 milhão e mais servidores. Mesmo assim as duas unidades encontram dificuldades de gestão. O governador comentou que mesmo a iniciativa privada não acompanha a necessidade da demanda. Segundo ele, se o Estado for contratar serviços – com foco na ortopedia – vai encontrar problema, pois nem a iniciativa privada tem condições de atender a demanda atual.

O planejamento apresentado aos chefes de poderes prevê conveniar com 35 hospitais, e assim diminuir o fluxo para a Capital. Esses convênios, contudo, não se faz com a tabela SUS e o Estado tem que comprar os serviços com um adicional a mais e para assim esses atendimentos acontecerem nos hospitais regionais.

Josi Pettengill/Secom/MT



Governo repassa para o PSMC R\$ 3,6 milhões/mês e mais de 160 profissionais. Para o PSMVG, o Estado repassa R\$ 1,6 milhão e também servidores

Silval Barbosa destacou que o Estado não “falou em demissão de funcionário nos hospitais regionais, não houve diminuição de orçamento e nem aumento na carga horária”, mas de repente houve um aumento de demanda para Cuiabá, de forma inexplicável. O Tribunal de Justiça se comprometeu em estabelecer uma parceria com o Ministério Público e a Defensoria Pública para fazer uma auditagem a fim de detectar o que está ocorrendo de fato para esse aumento de pacientes sem atendimento e dar uma resposta à sociedade.

O secretário Pedro Henry ressalta que para resolver o problema de saúde precisa “atacar” os três níveis de saúde: o primeiro é a

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

atenção básica, que hoje não atende as necessidades do Estado, que seria a resolutividade de 80% dos casos; o segundo ponto é a atenção hospitalar, no qual existe 32 unidades hospitalares que precisam ser tratadas como referências regionais, que não podem continuar recebendo unicamente a remuneração do SUS. A remuneração do SUS, segundo Pedro Henry, não é suficiente para ressarcir os custos de atendimento. O terceiro nível é a de alta complexidade, que estão inseridos os prontos socorros de Cuiabá e Várzea Grande.

“Sem a totalidade desses esforços não conseguiremos equalizar o sistema de saúde no Estado”. O secretário disse que defende a adesão do Estado para melhorar o atendimento. Os conselhos de saúde já estão avaliando essa adesão. O de Cuiabá já aprovou e de Várzea Grande será chamado para votar essa adesão. “Queremos buscar essas parcerias com o terceiro setor para dar mais eficiência a essas unidades que são importantes”.

Publicado em: 18/05/2011
Fonte: João Bosquo

<http://www.capitalpress.com.br/2010/noticia.php?id=25830>

[Saúde Pública](#) | 19/05/2011 - 10:24

900 médicos e enfermeiros podem paralisar atendimento

Andréa Haddad



Mais de 900 médicos e enfermeiros da rede pública de Cuiabá e Várzea Grande podem “cruzar os braços”. Eles votam nesta quinta (19) o indicativo de greve por melhores condições de trabalho. A assembleia da categoria está marcada para as 19h30. “Os profissionais querem prestar um atendimento de qualidade, por isso cobramos melhorias nas condições de trabalho no Pronto-Socorro e policlínicas”, defende o presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem de Mato Grosso (Sinpen), Dejamir Soares.

A categoria também reivindica a construção do Hospital Regional de Cuiabá, com no mínimo 500 leitos. “Precisamos sensibilizar o governador Silval Barbosa (PMDB) e os deputados a buscar recursos federais para viabilizar esta obra”.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Ele aponta para a necessidade da Capital ter ao menos 750 leitos disponíveis. “Os pacientes de todos os municípios do interior dependem o atendimento prestado na Baixada Cuiabana. Precisamos ter 750 leitos de contra-referência para atendê-los”, avalia.

Outra reivindicação dos profissionais da Capital é o reajuste no Índice de Valorização da Qualidade (IVQ). Caso o indicativo de greve seja aprovado e os servidores decidam “cruzar os braços”, médicos e enfermeiros vão deixar de atender no Pronto-Socorro, policlínicas e nas unidades privadas e filantrópicas credenciadas ao SUS. Assim, os atendimentos em hospitais como Santa Casa de Misericórdia, Santa Helena e SóTrauma também serão paralisados.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/900-medicos-e-enfermeiros-podem-paralisar-atendimento>

19/05/2011 15h40 - Atualizado em 19/05/2011 15h40

Médicos e enfermeiros de Cuiabá decidem hoje sobre paralisação

Representantes da Fifa avaliaram a situação do PSMC como preocupante.

Prefeitos de Cuiabá e Várzea Grande sugerem gestão compartilhada.

Do G1 MT

[imprimir](#)

Os Sindicatos dos Médicos e dos Profissionais Enfermeiros de Mato Grosso (Sindimed e Sipen) realizam hoje uma assembleia conjunta para decidir se haverá uma paralisação de ambas as categorias. A assembleia será às 19h, em frente ao Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (PSMC).

O tema da discussão é a recente reforma do Pronto Socorro da capital onde foram gastos R\$ 6 milhões. O hospital, no entanto, continua em péssimas condições de estrutura.

“Não entendemos onde foi parar esse dinheiro. Nós, profissionais de saúde, não conseguimos enxergar ainda em que foi revertido, pois o que mais vemos são problemas nas unidades”, destacou o presidente do Sindimed-MT, Edinaldo Lemos.

A situação fez com que os representantes da Federação Internacional de Futebol (Fifa), que vieram realizar uma vistoria nas obras da Arena Pantanal nesta terça-feira (17),

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

deixassem a cidade preocupados com a situação. Isso porque, dentro dos requisitos para a realização do Mundial de Futebol de 2014, deve haver um amplo suporte de atenção básica à saúde pública.

Para os prefeitos de Cuiabá e Várzea Grande, Chico Galindo e Murilo Domingos, respectivamente, a solução é o compartilhamento da gestão dos Pronto-Socorros Municipais com o Governo do Estado.

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2011/05/medicos-e-enfermeiros-de-cuiaba-decidem-hoje-sobre-paralisacao.html>

18/05/2011 20h24 - Atualizado em 18/05/2011 20h32

Conselhos de MT divergem sobre 'terceirização' dos hospitais do SUS

Mato Grosso vive uma das maiores crises da saúde dos últimos anos. Conselhos se reuniram nesta quarta e chegaram a conclusões diferentes.

Ericksen Vital Do G1 MT

[imprimir](#)

Os Conselhos Municipais de Saúde divergiram nesta quarta-feira (18) sobre a decisão do governador Silval Barbosa (PMDB) de passar a gestão dos prontos-socorros de Cuiabá e de Várzea Grande para a administração compartilhada entre Estado e organizações sociais sem fins lucrativos. A decisão atende aos respectivos pedidos dos próprios prefeitos Francisco Galindo (PTB) e Murilo Domingos (PR).

Após saber da decisão do governador, parte do Conselho de Cuiabá se posicionou contra e taxou a medida como uma forma de “terceirização” da saúde pública. Opinião semelhante tem o presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso, Edinaldo Lemos, que acredita que a solução para a saúde seria aumentar o número de leitos das unidades públicas.

Em Várzea Grande, sob protesto de parte da categoria dos médicos, os integrantes do Conselho Municipal aprovaram a mudança de gestão do PSM. Os manifestantes informaram que temem perder empregos. A administração do pronto-socorro é a favor da mudança porque isso acabaria com a dívida de R\$ 31 milhões.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Crise na saúde

Toda a polêmica ocorre no momento em que a saúde passa por uma das maiores crises da história. Nesta semana, ocorreram [duas mortes dentro do Pronto Socorro](#) suspeitas de terem sido provocadas por falta de equipamentos. A Secretaria Municipal de Saúde também investiga o caso e disse tem providenciado a reposição dos equipamentos que eventualmente estavam faltando. O Ministério Público Estadual abriu um inquérito civil para apurar se os dois óbitos ocorreram por falta desses utensílios médicos.

'Terceirização'

O primeiro hospital a ser administrado por uma Organização Social (OS) será o Metropolitano de Várzea Grande, que vai ser inaugurado no próximo semestre. O Estado já assinou o contrato com o Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde (Ipas). A unidade terá capacidade para realizar cerca de 500 cirurgias ao mês.

O segundo hospital será o Hospital Regional de Rondonópolis, a 210 km de Cuiabá. Este hospital encontra-se superlotado de pacientes. Na semana passada, a juíza Maria Mazarelo Farias Pinto, da 2ª Vara de Fazenda Pública, decidiu que os pacientes deveriam ser transferidos para hospitais públicos e privados conveniados ao SUS, porém a decisão foi reformada pelo Tribunal de Justiça.

Desde o dia 1º de maio, o Hospital passou a ter apenas quatro médicos ortopedistas concursados, cumprindo 40 horas semanais. Por plantão, tem ficado apenas um médico, como mostrou uma [reportagem do Jornal da Globo](#). O processo de licitação para a escolha da entidade privada está em andamento neste momento.

Equipes de Cuiabá e Várzea Grande articulam como serão feitas as transições nas unidades. O governador Silval Barbosa (PMDB) disse que o Estado vai manter os servidores municipais efetivos nos cargos.

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2011/05/conselhos-de-mt-divergem-sobre-terceirizacao-dos-hospitais-do-sus.html>

18/05/2011 15h24 - Atualizado em 18/05/2011 16h05

Principais hospitais públicos de MT serão geridos por organizações

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br

Decisão foi tomada na terça-feira pelo governador Silval Barbosa. Até agora, Estado decidiu que quatro hospitais terão gestão compartilhada.

Ericksen Vital Do G1 MT

[imprimir](#)

O governador de Mato Grosso, Silval Barbosa (PMDB), decidiu passar a gestão dos prontos-socorros de Cuiabá e de Várzea Grande para organizações sociais sem fins lucrativos. Serão feitas licitações para escolher quais empresas vão gerir de forma compartilhada com o Governo as duas principais unidades de saúde pública do Estado. A decisão atende aos pedidos dos próprios prefeitos Francisco Galindo (PTB) e Murilo Domingos (PR).

O pronto-socorro da capital passa por uma das maiores crises dos últimos anos. Nesta semana, ocorreram duas [mortes suspeitas de terem sido provocadas por falta de equipamentos](#). A Secretaria Municipal de Saúde também investiga o caso e disse tem providenciado a reposição dos equipamentos que eventualmente estavam faltando. O Ministério Público Estadual abriu um inquérito civil para apurar se os dois óbitos ocorreram por falta desses utensílios médicos.

Para resolver de imediato alguns problemas, pacientes internados no PSM de Cuiabá serão transferidos para hospitais privados conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, deverão ser contratados alguns médicos para uma espécie de mutirão. O objetivo é reduzir a demanda do hospital que está superlotado, com pacientes sendo atendidos no chão dos corredores.

'Terceirização'

O primeiro hospital a ser administrado por uma OS será o Metropolitano de Várzea Grande, que vai ser inaugurado no próximo semestre. O Estado já assinou o contrato com o Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde (Ipas). A unidade terá capacidade para realizar cerca de 500 cirurgias ao mês.

O segundo hospital será o Hospital Regional de Rondonópolis, a 210 km de Cuiabá. Este hospital encontra-se superlotado de pacientes. Na semana passada, a juíza Maria Mazarelo Farias Pinto, da 2ª Vara de Fazenda Pública, [decidiu que os pacientes deveriam ser transferidos para hospitais públicos e privados conveniados ao SUS](#), porém a decisão foi reformada pelo Tribunal de Justiça.

Desde o dia 1º de maio, o Hospital passou a ter apenas quatro médicos ortopedistas concursados, cumprindo 40 horas semanais. Por plantão, tem ficado apenas um médico, como mostrou uma reportagem do Jornal da Globo. O processo de licitação para a escolha da entidade privada está em andamento neste momento.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A idéia de passar a gestão dos hospitais públicos para organizações privadas tem sido criticada por entidades como o Conselho Regional de Medicina e o Sindicato dos Médicos. Eles argumentam que a gestão compartilhada entre governo e as entidades trata-se de uma “terceirização” e/ou “privatização” da saúde pública.

Conselhos

Os Conselhos municipais de saúde ainda não aprovaram as mudanças previstas para os dois prontos-socorros.

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2011/05/principais-hospitais-publicos-de-mt-serao-geridos-por-organizacoes.html>

18/05/2011 09h54 - Atualizado em 18/05/2011 10h35

MP abre inquérito para apurar mortes dentro do Pronto Socorro de Cuiabá

Dois pacientes podem ter morrido nesta semana por falta de equipamentos.

Secretaria Municipal de Saúde também apura os casos.

Ericksen Vital Do G1 MT

[imprimir](#)

O promotor do Ministério Público Estadual de Mato Grosso, Alexandre Guedes, abriu um inquérito civil para saber se as mortes ocorridas nesta semana dentro do Pronto Socorro de Cuiabá, principal unidade de saúde do estado, aconteceram devido à falta de equipamentos.

A primeira morte suspeita foi registrada no domingo (17) durante uma vistoria do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT) e do MP. Um documento escrito pelo médico que atendeu o paciente de 38 anos mostra que faltaram alguns itens básicos, como "bomba de infusão, ventilador mecânico, monitor e espaço físico adequado" para fazer o procedimento de cardioversão (choque dado no paciente para reanimá-lo). O relatório do MP foi encaminhado para análise do promotor.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br

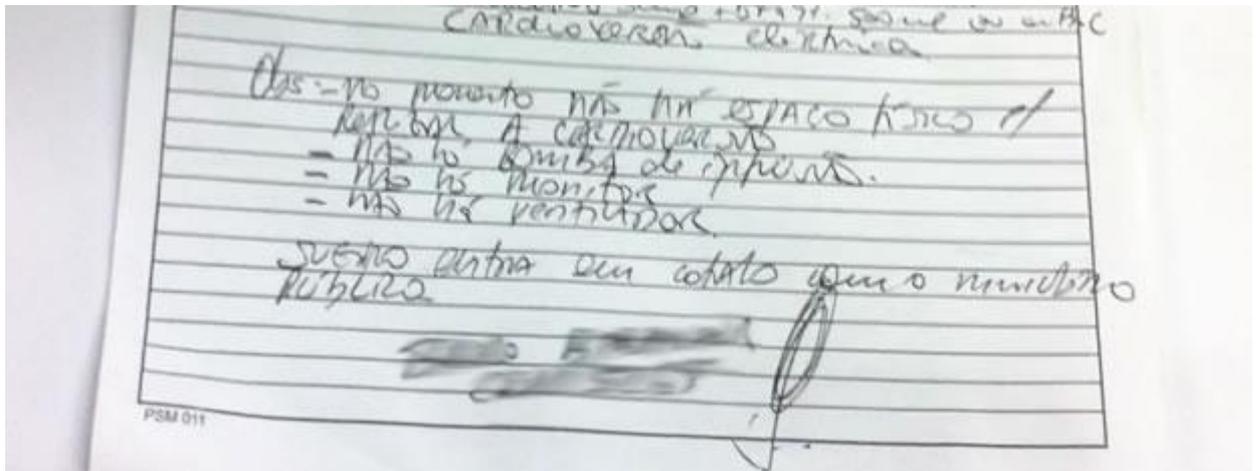


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Prontuário de paciente aponta a falta equipamentos no Pronto Socorro de Cuiabá (Foto: Reprodução/TVCA)

Já na segunda-feira (16), familiares do paciente José Pereira de Souza, 66, denunciaram que o idoso pode ter morrido por falta de uma serra elétrica usada para amputar perna. A falta da cirurgia na perna direita teria agravado o estado de saúde dele, que era considerado grave. Mas segundo informou a assessoria de imprensa do PSMC, o prontuário mostra que o idoso morreu por falência múltipla de órgãos, pneumonia, insuficiência renal aguda e insuficiência vascular.

Manoel Olegário de Souza Neto, filho do paciente, explica que a cirurgia do idoso estava marcada para ocorrer na última sexta-feira (13), mas, por falta do equipamento, teve que ser adiada para segunda. Contudo, o idoso não resistiu e morreu. A Secretaria Municipal de Saúde também abriu investigações para saber se as duas mortes podem ter sido provocadas por falta de equipamentos.

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2011/05/mp-abre-inquerito-para-apurar-mortes-dentro-do-pronto-socorro-de-cuiaba.html>

17/05/2011 16h13 - Atualizado em 17/05/2011 16h13

Pacientes ingressam com 3 mil ações judiciais contra Saúde de MT

Por dia, pelo menos 10 medidas são protocoladas contra o Estado. A maioria das reivindicações se refere à falta de medicamentos.

Pollyana Araújo Do G1 MT

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

[imprimir](#)

Pelo menos 10 pacientes ingressam diariamente com medidas judiciais contra a Secretaria de Saúde de Mato Grosso para obter medicamentos, agilizar procedimentos cirúrgicos e até mesmo ter direito a um leito hospitalar. Ao todo, há um acúmulo de 3 mil mandados de segurança, com pedido de liminar, a serem cumpridos pelo Estado.

Os números foram confirmados pelo secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, e pelo governador Silval Barbosa (PMDB) nesta terça-feira (17) e expõem tamanha deficiência da saúde. Segundo Henry, 70% dos casos correspondem a pedidos de assistência farmacêutica e, para tentar sanar o problema, será implantado o projeto Farmácia Cidadã, que já funciona em outros estados. As unidades serão instaladas em 16 pólos.

O secretário disse que, das 3 mil reivindicações, cerca de 700 já foram atendidas, 1,3 mil está em andamento e restante não devem ser resolvidas. "Existem algumas situações inexecutáveis. Muitas acabam se perdendo no tempo", afirmou. Ele atribui ainda a judicialização da saúde à ineficiência do sistema público de saúde.

Auditoria

Uma auditoria, prevista para ser instalada nos próximos dias, deverá averiguar a baixa produtividade dos servidores e a "raiz" do problema, embora o secretário já tenha adiantado sobre a necessidade de se adotar uma política de incentivo à produção. O grupo responsável pela análise deverá ser composto por membros do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Ministério Público Estadual (MPE), Defensoria-Geral do Estado, Tribunal de Contas do Estado (TCE), além do próprio governo.

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2011/05/pacientes-ingressam-com-3-mil-acoes-judiciais-contras-saude-de-mt.html>

19/05/2011 - 15h31

Falhas na Central de Esterelização expõe pacientes a infecção hospitalar em MT

Hebert Almeida
Redação 24 Horas News

O caos no Pronto Socorro de Cuiabá perdeu a noção do tamanho. A denuncia agora vem do Centro de Esterilização de Material, que não está em condições de garantir a eficiência dos serviços por causa das condições precárias e insalubres da unidade de saúde. Ou seja: qualquer paciência corre risco de sofrer uma infecção extrema e consequentemente vir a morrer. Funcionários denunciaram que duas máquinas autoclaves semi-automáticas, da década de 80, que são utilizadas para esterilizar artigos através do calor úmido sob pressão, estão sem condições adequadas de uso.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A parte posterior das autoclaves estão abertas, segundo a denuncia, estão com vários fios de energia expostos oferecendo risco de explosão e até eletrocutar os profissionais que passam por lá, mencionando também que a caixa de alta tensão fica ao lado das máquinas que apresentam fios soltos mal conectados com sinais de desgaste e desorganização favorecendo ao máximo o acontecimento de acidentes.

Além disso, o local não tem segurança. Na área que deveria ser restrita acontecem inúmeros relatos de pessoas estranhas, circulando pelo local, até mesmo dentro do Centro de Esterilização. “Tudo acontece por que a porta e o corredor onde dá acesso à caixa de alta tensão e às máquinas, não tem fechaduras ou correntes que impeçam a passagem de indivíduos não autorizados” – relatou o vereador Washington Barbosa (PMDB), que apresentou a denuncia ao conjunto da Câmara Municipal.

Ele explicou que, como se não bastasse essa situação preocupante, os testes físicos e químicos de controle de qualidade não são realizados por falta de material. Com isso, segundo ele, não se pode garantir a qualidade da esterilização.

Washington revela que ar-condicionado não funciona há muito tempo. Estão quebrados e, para substituir, é utilizado o ventilador, haja vista que, neste local, não pode ser usado este equipamento porque é ali que são manuseados os materiais estéreis, devendo estar em uma temperatura de no máximo 25°C. A exposição ao ventilador promove contaminação e proliferação de bactérias, sendo que a elevação da temperatura torna o ambiente propício a manifestação destes microorganismos, que se entrar em contato com o paciente pode levá-lo a morte.

As condições de trabalho são precárias quem realiza este serviço não utiliza EPI (Equipamento de Proteção Individual), as cadeiras não são impróprias, o ambiente é inadequado. Sem mencionar que algumas pessoas que trabalham no CME não têm qualificação necessária para executar as tarefas que seria o curso de Auxiliar de Enfermagem ou Técnico de Enfermagem, sendo que a maioria é agente operacional (estão em desvio de função, com ciência da Secretaria de Saúde), há informações de que os funcionários que são remanejados para este local são aqueles que apresentam problemas de saúde crônica e limitantes e também demais complicações de relacionamento.

No local é utilizado um produto químico para esterilização, o “Glutaron”, considerado extremamente carcinogênico, teratogênico e não há EPI próprio para manuseá-lo. A sala onde é acomodado e manipulado o produto também não é adequada. Os funcionários disseram que quando estão manipulando o produto todos no setor inalam o químico que conseqüentemente passam mal. Muitos apresentam problemas de saúde e já teve servidores, deste local, que foi levado a morte apresentando câncer em seu organismo.

“O povo de Cuiabá e outras regiões, que utilizam este serviço de saúde, merece mais

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

respeito por parte dos administradores públicos, uma vez que são os cidadãos que pagam os seus impostos para encher os cofres do município e recebem um trabalho no Pronto-Socorro ineficiente, irresponsável e inescrupuloso, é inadmissível a continuidade deste trabalho sem fiscalização e as devidas providências cabíveis para resolver este problema”, argumentou o vereador.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=369670>

Cuiabá tem 545 casos de dengue em 2011

Detalhes

Publicado em Quinta, 19 Maio 2011 15:47

Escrito por ericson



A Vigilância a Saúde e Ambiente (Divisa) de Cuiabá divulgou nesta quinta (19) que a Capital já tem uma soma de 841 casos notificados com

suspeitas sendo 545 confirmados como sendo dengue. O boletim semanal da entidade aponta que Cuiabá teve 16 casos notificados como sendo de dengue somente no período de 8 a 14 de maio.

Desse número total, oito casos são considerados graves, e um óbito segue em investigação. Os bairros com maiores índices de proliferação do mosquito São: Pedra 90, Pedregal, Novo Paraíso, Alvorada e Santa Izabel.

Adriana Nascimento - Da Redação

Foto: Divulgação

<http://www.circuitomt.com.br/index.php/editorias/saude/1176-cuiaba-tem-545-casos-de-dengue-em-2011>

Cidades

Quinta, 19 de maio de 2011, 11h50

CAOS SAÚDE

Estado tenta amenizar situação do PS

Da Redação do GD

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O Hospital Metropolitano de Várzea Grande, entra em funcionamento no começo de agosto. Após repassar a administração para uma Organização Social de Saúde (OSS), o governo do Estado pretende realizar até 500 cirurgias por mês e aliviar a situação do Pronto Socorro de Cuiabá.

Para o secretário de Saúde, Pedro Henry (PP), essa é uma das ações a curto prazo que vem promovendo desde que assumiu a Secretaria de Estado de Saúde. Ele afirma também que a especulação referente demissão de servidores efetivos é falsa. "Não se pode tirar direitos adquiridos e ninguém será mandado embora. Também não haverá redução de salários."

Outra ação para colaborar na diminuição da precariedade da saúde se deve ao convênio realizado com o Hospital Santa Helena para o atendimento e assistência materna e infantil.

Mais informações na reportagem especial deste domingo (22) no jornal A Gazeta.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275768>

Cidades

Quinta, 19 de maio de 2011, 02h00

REAÇÃO IMEDIATA

OSS é rejeitada em Cuiabá

[Amanda Alves](#) / Da Redação

O Conselho Municipal de Saúde de Cuiabá (CMS) irá protocolar no Ministério Público do Estado (MPE) o pedido de ilegalidade na cessão do gerenciamento do Pronto-Socorro (PS) para uma Organização Social de Saúde (OSS). Onze dos 20 conselheiros negam a aprovação da terceirização, como foi anunciada pelos gestores municipais e estaduais à imprensa. Na ata da reunião, o grupo afirma ter assinado a favor apenas da abertura de um "canal de diálogo" do prefeito Chico Galindo (PDT) com o Estado para discutir uma solução para o caos existente no serviço de urgência e emergência.

A vice-presidente do CMS, Mariângela Martins, ficou surpresa com a notícia da terceirização, pois afirma não ter ocorrido votação a respeito do novo modelo, como prevê legislação sobre controle social. Na reunião extraordinária realizada na última segunda-feira (16), ela diz que o tema nem foi citado. "Não foi tratado o assunto e nem a estadualização. O que o prefeito pediu foi ajuda para que abrisse um canal de diálogo com Estado para resolver o problema do PS". Em vista desta situação, afirma não haver deliberação e considera o processo ilegal.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O representante da União Coxipoense das Associações de Moradores, Edimirço Batista de Souza, relata que todos os conselheiros defendem o envio de recursos estaduais para o PS, mas não a terceirização. Em coletiva de imprensa, os 11 conselheiros afirmaram ser contra o modelo anunciado pelos gestores e que somente com aprovação em reunião será possível iniciar qualquer processo.

Representante do Conselho Regional de Educação Física (Cref), Julio Cesar de Souza Garcia, diz que a medida não é a ideal, pois além de gestão, o caos da saúde ocorre por falta de estrutura física. É preciso aumentar o número de leitos e melhorar as condições dos hospitais do interior, pois 55% da demanda no PS é de pacientes do interior. Na pauta da reunião, os conselheiros apresentam que não havia votação prevista, somente a discussão de tópicos, como a construção de um novo PS na Capital.

Outro lado - A reportagem solicitou a ata da reunião aos conselheiros e à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), mas nenhuma das partes repassou o documento. Os conselheiros informaram que ela ainda precisa ser aprovada na próxima reunião e o órgão negou o repasse. A respeito da notícia de terceirização, a assessoria de imprensa da SMS afirma que nem o responsável pela pasta ou o prefeito Chico Galindo anunciaram a terceirização. Somente falaram em "gestão compartilhada com o Estado".

Por sua vez, a assessoria de imprensa diz que a Secretaria de Estado da Saúde (SES) apenas indicou a terceirização como novo modelo de gestão. Em relação à legalidade para abertura de edital, a SES espera "articulação do município" para aceitação da proposta.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275712>

Cidades

Quinta, 19 de maio de 2011, 02h00

DO OUTRO LADO

Aprovada terceirização no PS de Várzea Grande

[Amanda Alves](#) / Da Redação

O Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande (CMS) aprovou a estadualização do Pronto-Socorro (PS). Na deliberação, 14 dos 19 conselheiros foram favoráveis a repassar a unidade de urgência e emergência para o governo do Estado como forma de melhorar os serviços prestados. Apesar da cessão, que será publicada em Diário Oficial,

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

conselheiros se mostraram preocupados durante a reunião na possibilidade de repassar o gerenciamento para uma Organização Social de Saúde (OSS).

A reunião foi bastante tumultuada e boa parte dos conselheiros, mesmo os que votaram a favor, demonstraram receio quanto à terceirização. A nova gestão ameaçaria os profissionais contratados do PS. Segundo o diretor administrativo e financeiro do PS de Várzea Grande, João Santana Botelho, 80% dos servidores lotados na unidade são contratados e a implementação de uma OSS para gerir o serviço pode ameaçar a estabilidade deles.

Mesmo assim, Botelho afirma ser a favor de um novo modelo de gestão, pois a situação é financeiramente insustentável dentro do PS. A dívida da Fundação de Saúde de Várzea Grande (Fusvag), atual responsável pelo gerenciamento, ultrapassa R\$ 25 milhões.

Com voto a favor da estadualização, o presidente do CMS de Várzea Grande, Geovani Refro, defende que a mudança é o melhor caminho, porque o sistema do PS está falido.

O Hospital Metropolitano de Várzea Grande foi a primeira unidade a entrar no processo de terceirização no Estado. O Instituto Pernambucano de Assistência Social (Ipas) foi a OSS escolhida para gerir e a unidade deverá ser inaugurada em junho. *(Colaborou Tânia Rauber)*

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275713>

Cidades

Quarta, 18 de maio de 2011, 16h17

Servidores realizam protesto contra OSS em VG

Téo Meneses/Especial para o GD

Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande realizam na tarde desta quarta-feira (18) um protesto contra a terceirização de serviços públicos do setor para uma organização social de saúde (OSS), como defendem o governo do Estado e o prefeito Murilo Domingos (PR).

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O manifesto estava previsto para ocorrer a partir das 16h, mas o grupo ainda se concentra em frente ao Conselho Municipal de Saúde, localizado na avenida Alzira Santana, próximo à Prefeitura de Várzea Grande.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275619>

Cidades

Quarta, 18 de maio de 2011, 12h56

Saúde

Conselho desaprova transferência do PS para o Estado

Laís Costa Marques, repórter do GD

O Conselho Municipal de Saúde de Cuiabá nega a aprovação da gerência do Hospital Pronto Socorro Municipal (HPSM) pelo governo do Estado por meio de Organizações Sociais de Saúde (OSS). O acordo para a participação do pleito estadual estaria restrito ao repasse de verbas referentes aos pacientes vindos do interior de Mato Grosso.

Após reunião entre o governador Silval Barbosa (PMDB) e o prefeito Chico Galindo (PTB) nesta terça-feira (17) foi anunciado que o Estado iria assumir a administração do HPSM. Em entrevista nesta quarta-feira (18), Barbosa reafirmou o compromisso e disse que não se trata de uma parceria, mas de uma transferência de 100% da responsabilidade. "A gestão será toda do Estado e a Secretaria de Saúde irá selecionar uma OSS e fiscalizar a atuação da gestora".

No entanto, o representante dos usuários do Conselho Municipal de Saúde, Edimilson Batista Souza negou que a transferência foi aprovada, pelo contrário, acusa os gestores de tentar enganar os conselheiros e a população. "O prefeito de Cuiabá afirmou que o governo ficaria responsável por arcar apenas com os custos dos pacientes de outras cidades". De acordo com o representante, a mudança da gestão envolvem muitos segmentos profissionais e também o repasse de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

O governador Silval Barbosa confessou que transferência implica também na criação de uma nova tabela de custos, que não mais terá base na do SUS.

Em entrevista, Barbosa confirmou que a partir desta quarta-feira representantes da Secretaria de Estado de Saúde e da prefeitura de Cuiabá começam a discutir o processo de transferência da administração do Pronto Socorro para o Estado. Após as definições

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

serão abertas inscrições para as Organizações Sociais de Saúde (OSS) interessadas em assumir a gestão. O prazo é de que em 40 dias a transferência esteja completa. O governador também se comprometeu em não demitir funcionários públicos municipais e convidar o Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed) e o Conselho Regional de Medicina (CRM/MT) para esclarecer como serão as mudanças.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275605>

Cidades

Quarta, 18 de maio de 2011, 10h05

SAÚDE

Conselho de Saúde de VG vota gestão compartilhada

Da Redação

Membros do Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande se reúnem nesta quarta-feira (18), às 16h, a fim de discutirem a gestão compartilhada do Pronto-Socorro com o Governo do Estado. A sinalização foi dada nesta terça-feira, em reunião do

governador Silval Barbosa com os prefeitos de Cuiabá e Várzea Grande, Chico Galindo e Murilo Domingos.

A votação da parceria antecede a definição conjunta das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde do modelo de gestão a ser feito por uma Organização Social (OS). Assim que estiver tudo certo, o Estado vai abrir a licitação para contratar da empresa do terceiro setor entre 60 e 90 dias.

De acordo com o diretor clínico-geral do Pronto-Socorro, faltou transparência no agendamento da reunião do Conselho. “Vamos acompanhar de perto essa votação. Afinal, a discussão sobre gestão compartilhada está em fase embrionária. Essa

questão não pode ser votada sem ampla discussão dos conselheiros e profissionais de saúde envolvidos”, frisou Glen Arruda. *(Com Assessoria)*

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275580>

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA
CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT
Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342
E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Cidades

Quarta, 18 de maio de 2011, 00h30

PS DE VÁRZEA GRANDE

420 cirurgias a menos

[Amanda Alves](#) / Da Redação

O Pronto-Socorro de Várzea Grande (PS) deixou de realizar cerca de 420 cirurgias de emergência e eletiva nos últimos 2 meses. A reforma em andamento do Centro Cirúrgico cortou o potencial de atendimento drasticamente de 7 para 1 cirurgia por dia. Apesar da transformação na dependência física, a situação gera ainda mais angústia aos pacientes internados à espera de cirurgia. O caos instalado paralelamente no Pronto-Socorro da Capital não dá opções para o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) da região e até mesmo do interior do Estado, dependentes exclusivamente dessas unidades.

Silvana Ribeiro Costa, 19, relata a peregrinação por atendimento. Ela quebrou a perna após se envolver em acidente de motocicleta na Capital. Foi socorrida e levada para o PS mais próximo, mas como à época os médicos estavam em greve, foi encaminhada para a unidade de Várzea Grande. No atendimento de emergência, a jovem passou por cirurgia para colocar ferro para contenção dos ossos e voltaria pouco tempo depois para realizar a definitiva.

Passaram-se 10 meses e Silvana descobriu que estava grávida, teve uma menina, atualmente com 60 dias de vida e ainda não passou pela cirurgia necessária. Em um leito do PS de Várzea Grande, a mãe da jovem, Joceli Ribeiro Costa, é quem cuida da recém-nascida.

Há 4 meses, o pedreiro Erivaldo Cabral de Oliveira, 40, não sabe o que está acontecendo do lado de fora do PS de Várzea Grande. Os únicos fatos, que relata ter presenciado, são a greve dos médicos, a reforma iniciada no PS e as doses de dipirona que as enfermeiras lhe dão todos os dias para amenizar a dor na perna direita.

No acidente de moto, Erivaldo quebrou o fêmur e aguarda por uma vaga nos hospitais da rede conveniada, Só Trauma ou Santa Casa. Somente nestes locais ele poderá fazer a cirurgia, considerada de alta complexidade e estimada em R\$ 16 mil. "Os médicos passam aqui, mas só falam para aguardar".

Além das infecções, que já contraiu na unidade, o paciente está preocupado com o sustento da família. A esposa de Erivaldo é quem está mantendo a casa, pois ele é profissional autônomo.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Quando saiu de Juína (735 Km a Noroeste da Capital) em busca de uma cirurgia em Várzea Grande, o pintor Jocimar Ferreira, 38, tinha a previsão de realizá-la em 1 semana. Mas faz já fazem 40 dias. Jocimar precisa de uma cirurgia para colocação de pinos no joelho quebrado após acidente de moto. Sem parentes na região metropolitana e apoio de alguém, diz estar sem saber o que fazer para resolver o impasse. "Até agora eu ligo para um, para outro, mas ninguém fala nada".

Como se trata de cirurgia eletiva, nem com a abertura do Centro Cirúrgico do PS de Várzea Grande haverá garantia de atendimento aos pacientes. O setor é voltado para os procedimentos de urgência e emergência. Bruno Cesar Espírito Santo, 23, está há 1 semana internado, mas já está desanimado com a angústia relatada pelos demais pacientes. Quebrou o pé direito em acidente doméstico e precisa de cirurgia para colocação de pinos. O custo no particular do procedimento é de R\$ 3,5 mil, mas ele diz não ter condições para pagar.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275550>

Cidades

Quarta, 18 de maio de 2011, 00h30

Centro cirúrgico reabre dia 24

[Amanda Alves](#) / Da Redação

O centro cirúrgico do PS de Várzea Grande será aberto na próxima terça-feira (24) para realização dos procedimentos de urgência e emergência voltaram a ser realizados. Porém, a Superintendência da Fundação de Saúde de Várzea Grande (Fusvag), entidade responsável pelo gerenciamento da unidade, aponta para uma lista de equipamentos básicos necessários para garantir os serviços, orçada em R\$ 874 mil, e uma dívida superior a R\$ 20 milhões, que prejudicará a gestão se não for rediscutida.

No sistema tripartite para manutenção do estabelecimento, a Prefeitura municipal não repassou verba desde o início do ano. É necessário o repasse de R\$ 700 mil do governo de Várzea Grande para que o PS entre em um ciclo de saneamento de suas contas, contabiliza o médico e superintendente da Fusvag, Wagner Marcondes da Cunha. O montante é calculado em cima do déficit mensal contraído pela entidade a cada mês de funcionamento normal do PS.

"Nosso problema é dinheiro. O baixo investimento no serviço de saúde Várzea Grande é de longa data", diz Wagner. Arelada à situação da cidade está a de Cuiabá, que na análise do superintendente da Fusvag, contribui para o acúmulo de problemas.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O promotor de Justiça da Cidadania de Várzea Grande, Rodrigo de Araújo Braga Arruda, fará uma inspeção no PS no dia 24. A reforma é consequência de ação movida em 2007 pela Comarca. Mas, há ainda inquéritos instaurados para apurar outras denúncias relativa aos serviços desempenhados no estabelecimento.

Em 2008 foi instaurado inquérito para apurar a má gestão do lixo hospitalar pelos funcionários. A mistura inadequada com o lixo comum e destinação para lixão é uma prática que deverá ser sanada. O promotor irá averiguar o manejo e requisitar aos órgãos fiscalizadores um posicionamento sobre a destinação do lixo hospitalar.

Segundo Rodrigo há ainda a denúncia de armazenamento incorreto de medicamentos no PS. Determinados remédios, que necessitam de refrigeração, não estariam sendo acondicionados de forma correta. A condição dos produtos poderia cortar o princípio ativo do remédio e deixar os pacientes sem o efeito desejado.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275551>

Cidades

Terça, 17 de maio de 2011, 19h10

RONDONÓPOLIS

Município está sob risco de faltar medicamentos

Wellington Sabino, repórter do GD

A cidade de Rondonópolis (212 Km ao sul de Cuiabá) corre o risco de ficar sem alguns medicamentos como por exemplo, soro fisiológico utilizado em sessões de hemodiálise. A causa é o suposto envolvimento da empresa Sulmed do Rio Grande do Sul, que fornece produtos para a saúde municipal, num esquema de fraudes de licitações públicas e desvios de verbas destinadas pelo governo Federal para a compra de medicamentos que seriam distribuídos ao Programa de Assistência Farmacêutica Básica. Ela é investigada na Operação Saúde, deflagrada esta semana pela Polícia Federal, em Mato Grosso e outros 6 estados.

Diante do impasse, o secretário municipal, Valdecir Feltrin, já cogita a possibilidade de tentar uma compra direta, ou seja, com a dispensa de todo o processo burocrático, como licitações que escolhem qual empresa fornece o produto. Durante entrevista coletiva nesta terça-feira, Feltrin disse estar preocupado por não saber se a Sulmed vai ou não, continuar fornecendo produtos para o Município. A empresa não é a única fornecedora de insumos hospitalares para Rondonópolis, entretanto, é investigada por ter ganhado

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

todas as licitações nos últimos dois anos para venda de mais de 8 mil itens hospitalares ao Município.

Um dos fatos investigados, é a antecipação de antibióticos antes que fosse concluído todo o processo de liberação pela prefeitura de Rondonópolis. O fato ocorreu em março de 2010, mas de acordo com Feltrin, a antecipação se deu porque o medicamento estava em falta no Pronto Atendimento (PA). E como já havia ganhado a licitação, a Sulmed entregou os antibióticos sem cumprir o prazo estabelecido no certame. Ainda segundo secretário, o fato não teria gerado prejuízos para a administração pública e nenhum processo administrativo.

Entretanto, desta vez, ela é alvo da operação deflagrada pela PF. O secretário conseguiu levantar junto a PF, que 30 pessoas da empresa foram presas em diversas cidades onde ela atua. Na operação foram cumpridos mandados em Mato Grosso e mais 6 estados e culminou na prisão de 58 pessoas, entre elas, sócios e representantes de empresas, além de servidores municipais e 12 secretários municipais. *(Colaborou Kalinka Meirelles, repórter da TV Cidade, da Record em Rondonópolis)*

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275470>

Cidades

Terça, 17 de maio de 2011, 15h24

MEDICAMENTOS

Balanço Operação Saúde

Da Redação do GD

As últimas apurações da Coordenação da Execução da Operação Saúde informam que foram cumpridos 58 dos 64 mandados de prisão expedidos no interesse das investigações. Todos os 70 mandados de busca emitidos foram cumpridos.

Dentre os investigados, 30 servidores públicos municipais já foram presos e 3 estão foragidos. Três investigados ligados às empresas também estão sendo procurados, sendo que sua ocultação pode gerar um agravamento de suas situações perante a Justiça. Cabe ressaltar o envolvimento de 12 Secretários Municipais, contra os quais foram emitidos mandados de prisão.

Os municípios investigados estão localizados nos estados do Rio Grande do Sul, onde foram efetuadas 25 prisões (incluindo uma em flagrante por porte ilegal de arma), Santa Catarina (03 prisões), Paraná (06 prisões), Mato Grosso do Sul (06 prisões), Mato Grosso (18 presos) e Rondônia (01).

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Foram desbaratadas três organizações criminosas de Barão de Cotegipe/RS, onde estavam as sedes e depósitos das empresas investigadas. As investigações abrangem outros municípios gaúchos, uma vez que dados do TCE apontam que 450 municípios do Rio Grande do Sul repassaram verbas públicas para alguma das empresas sob investigação. Oportunamente, mediante aprofundamento da colheita de provas e também pela análise do material arrecadado nas buscas, serão informados dados hoje considerados sensíveis pela equipe de investigação.

A atuação dos criminosos se dava na fraude às licitações públicas, desviando as verbas destinadas à compra de medicamentos mediante falta de entrega da mercadoria licitada, entrega parcial ou entrega de produto diverso, entrega mediante "realinhamento" de preços que culmina com o superfaturamento ou entrega de medicamentos com data de vencimento muito próxima. A distribuição dos lucros gerados com as fraudes se dava entre as empresas e servidores públicos municipais envolvidos.

Em apuração inicial, constatou-se a movimentação de R\$40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) em 2009 e de R\$ 70.000,00 (setenta milhões de reais) em 2010, para apenas um dos grupos investigados.

Os investigados responderão, na medida de sua participação, pelos crimes de Corrupção Ativa e Passiva, Fraude de Licitações, Formação de Quadrilha, Peculato e possível Lavagem de Dinheiro, cujas penas máximas somadas, podem chegar a 45 anos de prisão. *(Com Assessoria)*

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275451>

Cidades

Terça, 17 de maio de 2011, 16h04

Saúde mental é tema de manifestação e audiência

Da Redação do GD

A Associação Mato-Grossense de Usuários, Familiares e Parceiros da Saúde Mental "Maria da Praça" juntamente com um grupo de usuários e familiares, participam nesta quarta (18) de uma audiência pública e realizam manifestação na Praça Alencastro, em Cuiabá, para denunciar a precariedade do atendimento em saúde mental em Cuiabá.

A audiência acontece às 8:30, na Câmara Municipal, e foi solicitada pelo vereador Lúdio Cabral. O tema será Gestão em saúde mental, Drogas e Controle Social. Também no dia 18, às 13 h. os profissionais dos Caps e Ongs ligadas ao tema participam de uma

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

manifestação na Praça Alencastro em frente à Prefeitura Municipal. A atividade faz parte da Semana de Mobilização pela Efetivação de uma Política de Saúde Mental em Mato Grosso, organizada pelo Fórum Intersetorial de Saúde Mental.

Caos também na saúde mental: Hoje existem em Cuiabá cinco Centros de Atenção Psicossocial, os Caps, um deles voltado apenas para o tratamento da dependência de álcool e drogas e um infanto-juvenil. São unidades de atendimento ambulatorial mantidas e coordenadas pelo Estado, e os outros 03 pelo município. A denúncia é de que os Caps existentes não conseguem abarcar a demanda. As queixas de usuários e familiares vão desde as péssimas condições que os profissionais têm para o atendimento, falta de itens básicos, como refeições para pacientes, material de limpeza, estrutura física inadequada, falta de manutenção nas casas em que funcionam, falta de transporte para visitas domiciliares, falta de alguns profissionais nas equipes.

Nesta terça (17), às 14:30, a Associação, representantes de usuários e familiares dos CAPS, profissionais dos serviços e de ONGs se reuniram com o Secretário Municipal de Saúde, Antônio Pires para tratar do tema. *(Com Assessoria)*

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275455>

Cidades

Terça, 17 de maio de 2011, 11h21

EFEITO DOMINÓ

PS de Várzea Grande também está em colapso

Laís Costa Marques, repórter do GD

O fechamento de parte do centro cirúrgico do Pronto Socorro de Várzea Grande deixa a situação mais complicada no Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSM). Interditado para reforma, os pacientes que não podem ser atendidos são encaminhados para a Capital, aumentando a demanda do setor emergencial e a fila de espera por cirurgias.

Para o vice-presidente do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM/MT), Arlan Azevedo, a situação de Várzea Grande não se difere da denunciada nas últimas semanas em Cuiabá. Segundo Arlan, a falta de estrutura lá sobrecarrega ainda mais o HPSM de Cuiabá.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A diretora do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed/MT), Elza Queiróz, afirma que recentemente o superintendente do PS varzea-grandense, Wagner Marcondes Lopes, informou ao sindicato a falta de recursos para o funcionamento completo do local.

Wagne Lopes, foi procurado pelo GD, mas não foi encontrado para comentar o assunto.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275437>

Cidades

Segunda, 16 de maio de 2011, 15h47

SINOP

Clínica renal em Sinop terá que suspender atividades

Da Assessoria

O Ministério Público Estadual, por meio da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Sinop, requereu a suspensão das atividades da Clínica de Tratamento Renal (CTR Sinop). A medida foi adotada após constatação de uma série de irregularidades, entre elas, a ausência do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde contemplando o serviço dialítico e a celebração de contrato com hospital retaguarda, sem prever cláusula para a disponibilização de leito na unidade de tratamento intensivo. O referido estabelecimento, conforme o MPE, sequer possui alvará para funcionamento.

Além da clínica, também foram acionados o Estado de Mato Grosso e os médicos Luiz Guilherme Figueiredo e Luiz Gonzaga Figueiredo que são, respectivamente, diretor e proprietário do estabelecimento. Consta na ação, que relatórios técnicos de inspeções sanitárias realizadas na referida clínica apontam para o crescimento das taxas de mortalidade da unidade de terapia renal substitutiva, entre os anos de 2008 e 2009.

Em setembro de 2010, o Ministério Público Estadual encaminhou notificação ao proprietário do estabelecimento de saúde recomendando a adoção de várias providências. “Na ocasião, obtivemos a resposta que 43 itens elencados na notificação seriam atendidos. No entanto, após nova vistoria realizada no local verificamos que os serviços estavam sendo oferecidos de maneira irregular, expondo a risco a saúde e a vida dos pacientes”, destacou a autora da ação, promotora de Justiça Audrey Ility.

Segundo a promotora de Justiça, os relatórios técnicos de inspeções sanitárias, realizados no período compreendido entre os anos de 2004 e 2010, demonstram que

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

situação da clínica é calamitosa. Foram constatados, inclusive, danos ambientais provocados pela destinação incorreta do líquido oriundo do procedimento de hemodiálise.

A representante do MPE argumenta que, há sete anos, o Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde tem conhecimento das irregularidades, mas nenhuma providência enérgica foi adotada. “O Estado não pode se limitar, por seus órgãos, a apenas verificar irregularidades e notificar os requeridos, mas sim tem o dever de adotar outras providências mais enérgicas em prol da saúde dos cidadãos”, afirmou.

Na ação, além de requerer a suspensão das atividades da clínica, o MPE solicita ao Judiciário que determine ao Estado de Mato Grosso o imediato encaminhamento dos pacientes para outra unidade de saúde do município mais próximo e arque com os custos de transporte, alimentação, hospedagem e medicação, caso necessário. Quanto à questão ambiental, o MPE requer a cessação imediata do despejo dos resíduos da clínica nos 'valetões' do município, sob pena de pagamento de multa diária.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/275292>

Ministério da Saúde concede mais de 60% de reajuste na tabela para procedimentos odontológicos.

O Ministério da Saúde, querendo incentivar a adesão aos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) concedeu um aumento de mais de 60% na tabela do SUS para os seguintes procedimentos:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
07.01.07.012-9	Prótese Total Mandibular	R\$ 100,00
07.01.07.013-7	Prótese Total Maxilar	R\$ 100,00
07.01.07.009-9	Prótese Parcial Mandibular Removível	R\$ 100,00
07.01.07.010-2	Prótese Parcial Maxilar Removível	R\$ 100,00
07.01.07.014-5	Próteses Coronárias/Intrarradiculares Fixas/ Adesivas (por Elemento)	R\$ 100,00

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A última alteração em relação aos procedimentos mencionados fora em 2009, através da edição da Considerando a Portaria No- 2.374, de 7 de outubro de 2009.

Parabenizando o Secretário de Atenção à Saúde pela melhora no valor do procedimento defasado fica a o questionamento na condução dos demais procedimentos, principalmente aqueles exames e procedimentos de média complexidade tão necessários à população, e que os prestadores de serviços vêm recusando a realizar.

Fonte: LEGISUS, 16/05/2011.

http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=646:ministerio-da-saude-concede-mais-de-60-de-reajuste-na-tabela-para-procedimentos-odontologicos&catid=47:janeiro&Itemid=37

[Polícia Federal investiga desvio de recursos do SUS na compra de medicamentos no RS, SC, PR, MT, MS, PA e RO.](#)

Brasília – A Polícia Federal, com a colaboração da Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrou no último dia 16 a Operação Saúde. Serão cumpridos 64 mandados de prisão temporária em sete estados – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará e Rondônia.

As investigações tratam de fraude em licitações, corrupção ativa e passiva, peculato e formação de quadrilha. De acordo com a PF, os suspeitos atuavam no desvio de verbas públicas federais destinadas à compra de medicamentos, material hospitalar e outros insumos da área de saúde por prefeituras municipais. Os remédios seriam distribuídos entre a população carente.

A operação mobiliza, ao todo, 282 policiais federais e 18 auditores da CGU. Serão cumpridos ainda 70 mandados de busca e apreensão autorizados pela Justiça Federal de Erechim (RS). As buscas foram feitas em dez sedes de empresas e seis prefeituras do Rio Grande do Sul, Pará e Mato Grosso. Os presos incluem sócios e representantes de empresas, além de servidores municipais.

A CGU informou que as apurações, iniciadas em 2009, apontaram a atuação de três grupos criminosos sediados na cidade gaúcha de Barão do Cotegipe e com atuação em estados próximos.

As empresas envolvidas no esquema venciam as licitações oferecendo preços muito baixos preferencialmente em pregões presenciais de municípios de pequeno ou médio

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

porte. Em muitos casos, a licitação já estava direcionada para as empresas envolvidas no esquema.

Em relação à entrega dos medicamentos e demais insumos, foi constatada que a quantidade entregue era frequentemente menor que a constante da nota fiscal e que os medicamentos eram entregues em data próxima à da expiração da validade.

Ainda de acordo com a CGU, foi verificada “de forma recorrente” a inexistência de controles de estoque nas farmácias das prefeituras municipais envolvidas. Fiscalizações realizadas em 2009 e 2010 em 22 municípios dos sete estados citados confirmaram a ocorrência das irregularidades que levaram a prejuízos de, pelo menos, R\$ 3 milhões.

Paula Laboissière*

Repórter da Agência Brasil

Fonte: Agência Brasil, 16/05/2011.

http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=649:policia-federal-investiga-desvio-de-recursos-do-sus-na-compra-de-medicamentos-no-rs-sc-pr-mt-ms-pa-e-ro&catid=47:janeiro&Itemid=37

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br